

Tema: Interesse pelo conhecimento

faixa etária: 07 a 10 anos

01) Embasamento

Interesse pelo conhecimento é a sede de saber sobre o mundo objetivo, visível, agrada a nossos sentidos e fascina nossa mente. É o meio de descobrir a melhor forma de nos adequarmos à vida e dela tirar o melhor proveito, assim como de contribuir, com nossos talentos, para sua melhoria. Esse anseio pelo conhecimento pode fazer também com que nos detenhamos mais profundamente no mundo subjetivo que permeia as coisas e ultrapassemos os limites dos nossos sentidos, provocando o rompimento da inércia e do comodismo, condição indispensável para vencer a ignorância e ampliar as possibilidades de experimentar os diversos aspectos da existência. A mobilização interior, ao liberar a coragem e a força de vontade, vence todos os obstáculos que se interponham no caminho do autoconhecimento.

(In: Aulas de transformação – O Programa de Educação em Valores humanos. P. 25)

Conhecimento

Saber, ter prática de. Ele é uma conquista e uma integração.

O conhecimento pertence ao Espírito. O Espírito foi criado para ir conquistando.

Conquistando pelo conhecimento progressivo o saber espírita integramo-nos na realidade multidimensional da era cósmica.

Referência: Pires, J.Herculano. III – Teoria Espírita do Conhecimento. In: Introdução à Filosofia Espírita. São Paulo: Edições FEESP, 1993

Comentários:

- à É o estar aberto para o conhecimento; o saber do mundo e de que forma isso também abre nossa percepção para o mundo invisível.
- à Ao tomar conhecimento das coisas ao redor, você se torna sensível aos problemas e às situações e isso vai abrindo para que se tenha a sensibilidade para o mundo subjetivo/invisível
- à O homem que enxerga as coisas claramente é aquele que se reconhece no outro.
- à Levar à reflexão da vontade de, do querer, extrapolar o “mundinho”
- à Para ser capaz de conhecer a verdade, tem-se que analisar, avaliar, discernir e para que isso ocorra é necessário saber, conhecer.
- à É necessário colocar à disposição de todos o conhecimento pessoal, para dar chances a cada pessoa de fazer crescer a sua personalidade e entender a própria vida.
- à Limitar o conteúdo, que é amplo demais, à percepção das crianças, a abordar um dos caminhos do conhecimento optamos por incentivar a leitura.

02) OBJETIVO:

- à Despertar na criança o interesse pelo conhecimento
- à Levá-la a perceber que o conhecimento é forma de aquisição de experiências e melhorias

à Levar as crianças à vontade e ao querer extrapolar seu “mundinho”

03) Bibliografia:

- * O Livro dos Espíritos - Capítulo II – Dos elementos gerais do Universo: Conhecimento do princípio das coisas
- * O Livro dos Espíritos - questões 72, 075-A; 076; 114; 122;180 e 189; 629; 685A ; 780-A; 919
- * Aulas de transformação – O programa de educação em valores humanos – Marilu Martinelli – p. 25
- * Os Valores Humanos – uma viagem do Eu ao nós – Antonio e Sylvie Craxi – pp 14/15 - O Bem e o Mal

04) Desenvolvimento:

Deixar uma caixa grande (com um objeto dentro dela) e chamativa em um canto visível da sala.

A caixa irá, primeiro, atrair a curiosidade das crianças e a partir dessa curiosidade ir despertando a questão do conhecer, saber, verificar, pesquisar.

Ao abrir a caixa, a criança deverá se deparar com um objeto que ela não conhece (e que tenha utilidade) e que a intrigue saber o que é, para que serve, etc. E a partir daí desenvolver as questões:

à para que saber?

à de que forma saber?

à por que eu sei e você não sabe? Mas... você pode saber...

à qual a consequência do saber?

à O conhecimento traz com ele: o bem ou melhor utilizar(viver, experimentar, etc) e saber para que e como utilizar(viver, experimentar, etc) e saber porque utilizar (viver, experimentar, etc); e, principalmente, o conhecimento nos auxiliará a saber o que é bom ou não para nós.

Obs.: O objeto escolhido foi uma panelinha de cozimento a vapor, que tem a aparência de uma cesta de colocar frutas. A finalidade será mostrar o objeto; provavelmente a primeira escolha deles será que seja uma cesta de colar frutas e a partir daí será utilizado o exemplo de que se conheço saberei melhor utilizar a panelinha, que ao invés de colocar frutas (que é uma forma de utilização) poderei melhor utiliza-lo cozinhando os legumes a vapor. Mas por que cozinha legumes a vapor? O conhecimento irá nos mostrar que o cozimento a vapor aproveita melhor a qualidade saudável dos legumes, o que consequentemente nos auxiliará a melhorar nossa qualidade na alimentação, que consequentemente irá nos auxiliar a ter uma saúde melhor, etc. O conhecimento irá desencadear uma série de outros conhecimentos, inclusive de nós mesmos e, então, nos possibilitará escolher o que é melhor para nós.

05) Atividade:

1º Ciclo : leitura

2º. ciclo: leitura – apresentar 4 livros interessantes e deixar as crianças escolherem qual leremos.

06) Material didático:

à caixa embrulhada de forma bonita e chamativa

à objeto para ser colocado dentro da caixa (optamos por uma panelinha de cozimento a vapor que tem a

aparência de uma cesta de colocar frutas)

à livros – ainda a escolher quais títulos utilizar.

(Centro Espírita Vinha de Luz - JF - 1o. e 2o. Ciclos - Evangelizadoras: Márcia e Luzia)